

EDUCAÇÃO DE SURDOS E OS ESTUDOS CULTURAIS: uma revisão de literatura **DEAF EDUCATION AND THE CULTURAL STUDIES: a literature review**

Vanessa da Conceição Nascimento Pereira
Rozane Alonso Alves

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a educação de surdos, utilizando como base os estudos culturais. O levantamento bibliográfico feito no período de 2005 a 2023, tendo como base de dados o portal de Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As palavras-chave empregadas para a busca foram “Educação de surdos”, “políticas de inclusão”, “Surdez e pós-estruturalismo”, “Surdo e estudos culturais”, “Estudos Surdos” e “Estudos pós-críticos”. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 24 artigos foram selecionados para serem analisados. Os resultados da pesquisa indicam um avanço significativo nas investigações relacionadas à educação de surdos a partir do decreto 5626/2005. Esse decreto impulsionou o desenvolvimento de políticas e práticas voltadas para a inclusão dos surdos no sistema educacional brasileiro. Diversos estudos apontam que a educação bilíngue, com ênfase na Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e o português como segunda, tem se mostrado uma abordagem eficaz para a inclusão de alunos surdos. Além disso, a valorização da cultura surda nas práticas educacionais é destacada como fundamental para o fortalecimento da identidade surda e para a promoção de um ambiente escolar inclusivo. Os artigos analisados também apontam que as narrativas dos sujeitos surdos, presentes nos estudos analisados, mostram que, apesar dos avanços, ainda há desafios a serem superados. Muitos alunos surdos relatam experiências de resistência e luta pela conquista de espaços mais inclusivos e acessíveis dentro e fora do ambiente escolar. Essa resistência é vista como um movimento crucial para a transformação das práticas educacionais e sociais, buscando a plena inclusão e reconhecimento dos direitos dos surdos.

Palavras-chave: Surdez. Pós crítico. Levantamento bibliográfico.

ABSTRACT

This work had as purpose to make a literature review on deaf education, using cultural studies as a basis. The bibliographic survey was carried out from 2005 to 2023, using as its database the portal of the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The keywords used for the search were “Deaf education”, “inclusion policies”, “Deafness and post-structuralism”, “Deaf and cultural studies”, “Deaf Studies” and “Post-critical studies”. After applying the exclusion criteria, 24 articles were selected to be analyzed. The research results indicate significant progress in investigations related to deaf education following decree 5626/2005. This decree boosted the development of external policies and practices for the inclusion of deaf people in the Brazilian educational system. Several studies indicate that bilingual education, with an emphasis on Brazilian Sign Language (Libras) as the first language and Portuguese as the second, has proven to be an effective approach for the inclusion of deaf students. Furthermore, valuing deaf culture in educational practices is highlighted as fundamental for strengthening deaf people and promoting an inclusive school environment. The articles analyzed also point out that the narratives of deaf subjects, presented in the studies developed, show that, despite advances, there are still challenges to be overcome. Many deaf students report experiences of resistance and struggle to achieve more inclusive and accessible spaces inside and outside the school environment. This resistance is seen as a crucial movement for the transformation of educational and social practices, seeking full inclusion and recognition of the rights of the deaf.

Keywords: Deafness. Post-Critical. Bibliographic survey.

INTRODUÇÃO

O escopo e o propósito fundamentais da presente revisão de literatura residem no levantamento e análise da relação intrincada e significativa entre a Educação dos Surdos e os Estudos Culturais, tomando como corpus de estudo as produções acadêmicas produzidas nos programas de Educação e Ensino em território nacional. Este interesse por essa questão foi fomentado durante o curso da disciplina de Pesquisas em Educação e, posteriormente, cristalizou-se durante a elaboração de minha dissertação no programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH). A motivação a essa empreitada decorre da necessidade de entender as complexas e multifacetadas dinâmicas que permeiam o contexto da Educação dos Surdos, especialmente quando vista pelos olhares dos Estudos Culturais.

Os Estudos Culturais (EC) são importantes por sua natureza aberta e dinâmica, caracterizada pela ausência de fronteiras conceituais delimitadas e de áreas ou metodologias específicas. No entanto, essa característica de não conformidade com limites predefinidos tem permitido que os Estudos Culturais transitem fluidamente por uma variedade de contextos, entre os quais se destaca o campo da Educação dos Surdos. Ao questionar convencionalmente conceitos como identidade, cultura e diferença, os Estudos Culturais desempenham um papel em romper barreiras epistemológicas e metodológicas. Ao se aventurar e/ou transitar nesse terreno, surge o tensionamento: De que maneira a literatura científica discute a educação de surdos e como esses discursos se entrelaçam com o campo dos estudos culturais?

Aqui, interessa-nos outros tensionamentos: como foram desenvolvidas as pesquisas no campo da Educação dos Surdos a partir de 2005 no Brasil, considerando o decreto 5.626? Quais são as narrativas, tendências e desafios apresentados? Quais os principais marcos históricos e eventos sociais influenciaram o desenvolvimento dessas produções acadêmicas? Quais as principais teorias, metodologias, referenciais teóricos e resultados nas produções acadêmicas sobre a educação de surdos e os estudos culturais no contexto brasileiro?

Dessa forma, procuramos identificar os marcos históricos e eventos sociais que desempenharam um papel significativo no direcionamento e influência das produções acadêmicas. O entendimento destes contextos externos é essencial para traçar um quadro completo das influências da produção do campo da Educação dos Surdos, enriquecido pelas perspectivas dos Estudos Culturais. No centro desta análise, concentramos nossa atenção nas teorias, metodologias e referenciais teóricos que permeiam as produções acadêmicas

concernentes à educação de surdos e à intersecção com os Estudos Culturais no contexto brasileiro.

Para responder esses tensionamentos, conduzimos uma análise das produções desenvolvidas nos cursos de mestrado (Dissertações). Essa revisão representa um esforço substantivo voltado para elucidar as complexidades, rasuras e suturas nas interações entre a Educação dos Surdos e os Estudos Culturais dentro do contexto acadêmico brasileiro.

METODOLOGIA

O objetivo estabelecido para esta pesquisa consiste na realização de um levantamento de dissertações relacionadas aos estudos que englobam a educação de surdos e os estudos culturais. Este levantamento visa abordar uma série de temáticas que incluem, mas não se limitam a, questões relacionadas à formação de professores, identidade, diferença, políticas de inclusão, entre outras narrativas igualmente relevantes.

Para atingir esse propósito, foi conduzida uma revisão de literatura acadêmica, com a finalidade de identificar e reunir publicações que englobem as discussões mencionadas anteriormente. Os procedimentos metodológicos, foram implementados da seguinte forma: primeiro passo incluiu a realização de extensas buscas bibliográficas nas bases de dados mantidas pelo portal do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha dessa plataforma se justificou pela sua reconhecida amplitude, uma vez que o Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES abrange uma vasta gama de áreas do conhecimento, englobando campos que abrangem desde as ciências exatas até as ciências sociais, aplicadas e humanas, entre outras disciplinas relevantes.

Ademais, a escolha por essa plataforma é respaldada pela gratuidade de acesso às informações, garantindo que a pesquisa pudesse ser realizada de forma acessível. Além disso, é importante destacar que a plataforma é reconhecida em âmbito nacional, o que confere uma solidez adicional às informações obtidas a partir dela, tornando-a uma fonte confiável para a condução desta pesquisa. Portanto, os procedimentos metodológicos adotados foram cuidadosamente planejados e executados com o propósito de garantir a abrangência, a precisão e a confiabilidade dos dados produzidos, permitindo uma base sólida para a análise proposta.

O segundo passo se referiu na escolha do marco temporal que tem sua origem na promulgação do Decreto Nº 5.626, datado de 22 de dezembro de 2005, o qual desempenhou um

papel fundamental no cenário da educação de surdos no Brasil. Com a promulgação deste importante decreto, que regulamenta a Lei nº 10.436, datada de 24 de abril de 2002, estabelecendo as bases para a utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras), e em consonância com o artigo 18 da Lei nº 10.098, datada de 19 de dezembro de 2000, que versa sobre a promoção da acessibilidade, ocorreu uma significativa transformação no panorama educacional voltado para a comunidade surda.

Esses instrumentos legais conferiram ao uso da Libras o status de meio legítimo de comunicação e expressão da comunidade surda, reconhecendo e promovendo sua importância na educação. Além disso, o decreto estabeleceu critérios substanciais para a efetivação desse reconhecimento, incluindo a obrigatoriedade da inclusão da Libras como disciplina curricular nos cursos de formação de professores, constituindo um marco fundamental na preparação de profissionais da educação que podem lidar de forma eficaz com alunos surdos.

Outra dimensão promovida pelo decreto foi a questão da acessibilidade comunicativa, que envolve a presença de intérpretes educacionais para viabilizar a comunicação eficaz entre os alunos surdos e o ambiente educacional. Esse avanço substancial na legislação contribuiu para o fortalecimento da inclusão e proporcionou um ambiente mais equitativo e acessível para os surdos no contexto educacional brasileiro. Assim, a escolha do período de 2005 à 2023 como foco da revisão se justifica plenamente por esse contexto legal.

O terceiro passo se referiu na utilização dos descritores que foram utilizados, sendo: Educação de surdos, políticas de inclusão, Surdez, Surdez e pós- estruturalismo, Surdo e estudos culturais, Estudos Surdos e Estudos pós-críticos. Para refinar os resultados de busca, além do recorte temporal como critérios de seleção dos trabalhos, utilizamos outros filtros automáticos, como: área de concentração e programa vinculados a área Educação e Ensino e apenas dissertações. A escolha de focar exclusivamente no levantamento de dissertações se justifica pelo fato de que dissertações geralmente possuem uma extensão menor em comparação às teses. Além disso, as dissertações tendem a se concentrar em tópicos mais específicos e direcionados, atingindo os objetivos dessa revisão dentro do cronograma estabelecido.

O quarto passo se referiu nos critérios de seleção manuais, correspondendo na leitura dos títulos, resumos dos trabalhos e palavras-chave, em determinados casos, para uma avaliação mais abrangente, foi necessário efetuar o download das dissertações, a fim de verificar as referências e as palavras-chave presentes no corpo do texto. Isso implicou na realização de uma ferramenta

disponível, conhecida como "localizar", na busca de autores específicos associados ao campo dos estudos culturais.

Esse procedimento foi particularmente relevante, uma vez que algumas dissertações, embora não se autodenominassem como pertencentes ao campo dos estudos culturais, apresentavam referências e abordagens que claramente se alinhavam a essa área temática. Portanto, a análise detalhada das dissertações, como intuito de localizar autores cujas contribuições se entrelaçavam com o campo dos estudos culturais, desempenhou um papel fundamental na identificação desses trabalhos.

Após a seleção daqueles que cumpriam os critérios de inclusão, foi feita a exclusão das duplicações, e trabalhos que não tinham relação com o campo teórico/metodológico dos estudos culturais e especificamente da educação dos surdos e, por fim, realizou-se uma leitura na íntegra para a análise desses estudos e seleção dos trabalhos, conforme podemos observar:

Quadro 01: Total de Dissertações apresentadas

DESCRITORES	QUANTIDADE DE DOCUMENTOS	QUANTIDADES APÓS FILTROS	CAMPO DOS ESTUDOS CULTURAIS
Educação dos Surdos	1.979	190	23
Política de Inclusão	8.201	377	0
Surdez	1.718	76	2
Surdez e Pós Estruturalismo	36	8	3
Surdos e Estudos Culturais	503	43	2
Estudos Surdos	2.013	101	1
Estudos Pós Críticos	73	5	0
Total:	14.523	803	29

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com base no Quadro 01, utilizando os critérios de seleção e exclusão descritos anteriormente, foram selecionados um total de 29 (Vinte e nove) dissertações. No entanto, é importante ressaltar que durante a análise/leitura na íntegra de cada trabalho previamente selecionado, notou-se a presença de elementos como títulos, terminologia, estilo de escrita e até mesmo a identificação dos autores com o âmbito dos estudos culturais. No entanto, em alguns casos, os autores não se declaravam oficialmente inseridos no campo dos estudos culturais. Esse aspecto também foi considerado como um critério determinante para a exclusão de tais trabalhos, apenas dois trabalhos apresentavam esse critério. Conforme quadro 02:

Quadro 02: Trabalhos Excluídos

Nº	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ANO
11	As diferenças e as Rasuras de um Ensino Inclusivo: Aproximações e Distanciamento entre o Atendimento Educacional Especializado com	Universidade Estadual de Campinas	EDUCAÇÃO	2013

	alunos que tem Surdez e o Acontecimento de Deleuze			
22	Práticas de Hipervalorização de Diferentes Modos de Ser Surdo no Contexto Educacional do Centro de Capacitação de Profissionais Da Educação e de Atendimento as pessoas com surdez (CAS) no Estado do Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo	EDUCAÇÃO	2016

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Essa mesma situação se repetiu em relação a outras pesquisas que enfatizavam os estudos culturais como componentes essenciais para a compreensão dos Estudos Surdos. Entretanto, nesses casos, os estudos culturais/Estudos Surdos não se apresentavam como campo da pesquisa, mas, em vez disso, desempenhavam um papel predominantemente de aspectos gerais históricos. Essa circunstância também foi estabelecida como um critério decisivo para a exclusão desses trabalhos, neste critério, 3 trabalhos foram excluídos.

Quadro 03: Trabalhos Excluídos

Nº	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ANO
1	Vivemos Um Ser Desconjugado: A Produção da Diferença nos Discursos dos Surdos Acadêmicos	Universidade Federal de Pelotas	EDUCAÇÃO	2014
2	Educação Bilíngue, Identidades e Culturas Surdas: Em busca de um Norte em Cruzeiro do Sul Manaus-AM	Universidade Federal do Amazonas	EDUCAÇÃO	2015
3	O Silêncio e Ouvir das Crianças Surdas	Universidade do Estado do Pará	EDUCAÇÃO	2020

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com base nessas informações, a seguir, disponibilizaremos uma relação abrangente dessas dissertações, incluindo informações como seus títulos, anos de publicação e as respectivas universidades nas quais essas produções acadêmicas se originaram. Essas dissertações selecionadas serão o foco de uma análise das narrativas e contribuições apresentadas que cada uma delas apresenta no contexto da nossa pesquisa.

Produção Acadêmica sobre a Educação de Surdos e Estudos Culturais no Brasil

Nesse processo de seleção, optamos por escolher as pesquisas de cunho nacional que se inserem no âmbito da Educação e Ensino e que, de forma explícita, adotam os Estudos Culturais como base teórica já em seus resumos iniciais. Isso significa que essas pesquisas, desde o primeiro contato com seus resumos, manifestam de maneira clara e imediata a incorporação dos Estudos Culturais como fundamento teórico.

Ademais, vale ressaltar que, no curso dessa análise, identificamos que algumas pesquisas buscam estabelecer diálogos com campos teóricos sob diferentes nomenclaturas. Tais abordagens podem incluir, por exemplo, estudos pós-críticos, pós-estruturalismos e Estudos Surdos, conforme Quadro 04 que mostra o quantitativo de trabalhos, com títulos, instituição, área de concentração por ordem crescente:

Quadro 04: Trabalhos Selecionados

	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ANO
1	Marcas Surdas: Escola, Família, Associação, Comunidade e Universidade Constituindo Cultura e Diferença Surda	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	2007
2	Currículo e Educação de Surdos	Universidade Federal de Pelotas	2008
3	A Educação dos Surdos no RS: Currículo de Formação de Professores de Surdos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2011
4	Movimentos Surdos e Educação: Negociação da Cultura Surda	Universidade Federal de Santa Maria	2013
5	Cultura e Identidade Surda no Discurso Curricular e seus efeitos na Docência de Professores formados no Curso de Letras/Libras Polo UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	2013
6	Formação docente e Educação de Surdos: Um Encontro com a Diferença, Cultura e Identidade Surda	Universidade Federal de Rondônia	2013
7	Narrativas de Professores de Surdos sobre A Escrita de Sinais	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013
8	“UM LEQUE DE POSSIBILIDADES”: Representações Docentes sobre as Práticas Pedagógicas de Educação Literária na Educação de Surdos	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	2016
9	Possíveis Negociações dos Discursos Curriculares no Contexto da Educação Bilíngue de uma Escola de Surdos do Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Santa Maria	2016
10	Surdos/As que se Constroem Surdos/As: O Despontar do Movimento Linguístico-Cultural Surdo na Cidade de Cajazeiras/PB	Universidade Federal da Paraíba	2017
11	Emergência dos Estudos Surdos em Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2017
12	Ensino Superior para Surdos: O Processo Educacional na Ótica dos Estudos Culturais	Universidade Federal da Paraíba	2018
13	A Produção de Modos de ser do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais	Universidade Federal de Santa Maria	2019
14	A Política de Educação Bilíngue na Produção dos discursos Curriculares em escolas de Surdos	Universidade Federal de Santa Maria	2019
15	Atuação Docente com Estudantes Surdos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Universidade Federal da Paraíba	2019
16	Pessoas Surdas em uma Escola Regular de Ensino Fundamental: Acesso e Inclusão	Universidade Federal da Paraíba	2020
17	Youtubers Bilíngues: Artefatos Interculturais no Cenário Escolar da Educação de Surdos	Universidade Federal de Santa Maria	2020
18	Experiências de Protagonismo Surdo	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2021
19	O Movimento Esportivo Surdo: Produções De Modos de Vida Surda na Contemporaneidade	Universidade Federal de Santa Maria	2021
20	O Protagonismo dos Surdos nas Políticas de Inclusão na Educação Superior: Uma Análise das Narrativas de Acadêmicos Surdos no Contexto da Unir Campus de Vilhena	Universidade Federal de Mato Grosso	2021

21	ENSINO SUPERIOR E PESSOAS SURDAS: O Bilinguismo Em Questão no Curso de Letras Libras da UFCG	Universidade Federal de Campina Grande	2021
22	Efetivação da Política Bilíngue: As Práticas Docentes para a aquisição das Línguas do Surdo No Ensino Fundamental I	Universidade Federal da Paraíba	2021
23	A criança Surda e a Escola Bilíngue: Discursividades sobre a Infância Surda	Universidade Federal de Santa Maria	2022
24	Políticas Linguísticas e Processos de Subjetivação dos Sujeitos Surdos: Libras, Cultura Surda e Educação Bilíngue	Universidade do Estado de Santa Catarina	2022

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A dissertação “Marcas Surdas: Escola, Família, Associação, Comunidade e Universidade Constituinte de Cultura e Diferença Surda” de autoria Vânia Elizabeth Chiella, teve como propósito primordial realizar uma análise profunda e uma problematização crítica dos marcadores culturais surdos. Nesse contexto, a abordagem metodológica envolveu a seleção criteriosa de teses de doutorado, dissertações de mestrado e propostas de dissertação, todas redigidas em língua portuguesa por sujeitos surdos engajados na política surda. A escolha desses materiais de pesquisa foi fundamentada na observação perspicaz de que os sujeitos surdos, ao expressarem suas experiências por meio da escrita, proporcionam narrativas ricas em detalhes, revelando elementos distintivos da comunidade surda.

Ancorando-se nos princípios dos Estudos Culturais, com uma perspectiva pós-estruturalista, e situando-se no campo específico dos Estudos Surdos, a pesquisa permitiu a identificação e definição de ferramentas conceituais que permearam as narrativas surdas acerca de sua própria identidade. Nessas narrativas, emergiram a escola, a comunidade, a associação, a família e a universidade como espaços fundamentais na construção de marcas surdas.

As marcas culturais que se destacaram como elementos constitutivos da diferença surda, mediante a análise do espaço/lugar, foram identificadas como a surdez em si, a luta por direitos, a nostalgia associada à identidade surda, a presencialidade como aspecto significativo, a temporalidade surda, a língua de sinais como meio de expressão fundamental, o olhar como forma de comunicação peculiar e o constrangimento surdo.

No âmbito do segundo trabalho “Currículo e Educação de Surdos” de Daniele de Paula Formozo, realizou uma abordagem acerca do currículo no contexto da educação de surdos no Colégio Municipal Pelotense, situado em Pelotas - RS. Tal investigação é conduzida por meio da lente proporcionada pelos Estudos Culturais e das perspectivas pós-estruturalistas, com uma atenção especial voltada para os Estudos Surdos em Educação. Estes últimos concebem a surdez não como uma mera deficiência, mas sim como uma marcante diferença.

Dentre os diversos elementos abordados, destaca-se a análise de aspectos relacionados à cultura e identidades surdas, à educação inclusiva e ao currículo. O estudo inclui a realização de entrevistas com quatro professores surdos que são também estudantes do Curso de Letras-Libras. O objetivo é aprofundar a compreensão de sua experiência tanto no papel de professores quanto como alunos.

A terceira dissertação “A Educação dos Surdos no RS: Currículo de Formação de Professores de Surdos” de Maricela Schuck, apresenta uma análise acerca dos saberes e conhecimentos relativos aos surdos que permearam e continuam a influenciar os currículos dos cursos de formação de professores destinados ao trabalho com essa comunidade no Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo o período de 1984 a 2004. O corpus da pesquisa abrange a análise de dois currículos de cursos de graduação e três currículos de cursos de capacitação voltados para o tema. Esta investigação se insere no contexto dos Estudos Pós-Estruturalistas e dos Estudos Surdos, visando uma compreensão mais profunda dos discursos e práticas que moldaram a formação de profissionais para atuar junto à comunidade surda.

O quarto trabalho “Movimentos Surdos e Educação: Negociação Da Cultura Surda” de Carilissa Dall Alba propõe uma discussão de como os espaços dinâmicos de lutas e resistências que estão constantemente se resignificando no movimento surdo. O foco central desta investigação reside na compreensão de como esses movimentos contribuem para a construção de uma política educacional voltada para surdos, alicerçada nas interconexões entre língua de sinais e cultura surda. A pesquisa está ancorada nos Estudos Culturais em Educação, com incursões significativas no campo dos Estudos Surdos, que concebem a surdez e a educação de surdos a partir de um contexto cultural e linguístico específico.

O corpus empírico desta pesquisa está dividido em dois conjuntos de materiais distintos. Em primeiro lugar, são exploradas as narrativas de líderes surdos, que oferecem insights valiosos sobre as experiências vivenciadas no interior dos movimentos surdos. Em segundo lugar, a análise de documentos, considerando-se que estes documentos possuem condições de possibilitar a emergência de discursos que têm contribuído para a articulação do movimento surdo, provenientes de arranjos e experiências diversas. A análise das emergências e das possibilidades delineadas ao longo da história do movimento surdo revela uma organização política intrinsecamente vinculada à educação de surdos e à negociação da cultura surda no cenário contemporâneo.

A dissertação intitulada “Movimentos Surdos e Educação: Negociação da Cultura Surda” de Cláudia de Arruda Sarturi, tem como propósito fundamental realizar uma análise crítica acerca da relação que se estabelece entre o discurso curricular do curso de Letras/Libras (Polo UFSM) e a formação das identidades de professores surdos no contexto da Educação de Surdos. Para tanto, adota-se uma abordagem teórico-metodológica fundamentada nos campos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos, visando compreender de que forma o currículo influencia a prática docente de professores surdos, que compartilham suas vivências na interseção entre a comunidade surda e a educação de surdos.

O conjunto de materiais envolve entrevistas conduzidas com professoras surdas que desempenham funções docentes em Libras e questionário é aplicado a egressos do curso de Letras/Libras Polo UFSM. Por fim, são analisados o Proposta e Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura de Letras Língua Brasileira de Sinais. Com base nos dados, estes professores surdos desempenham um papel essencial na negociação, consumo e disseminação de diversos significados relacionados à língua, cultura e identidade no âmbito da educação inclusiva.

O trabalho sobre “Formação docente e educação de surdos: um encontro com a diferença, cultura e identidade surda” de autoria Dulcilene Saraiva Reis, uma análise sobre o processo de formação docente dos professores do Ensino Fundamental II responsáveis pelo ensino de alunos surdos no contexto do município de Porto Velho/RO, especialmente considerando a perspectiva de inclusão desses alunos nas Escolas Regulares. A base teórica deste estudo fundamenta-se nas pesquisas acerca do Multiculturalismo Crítico, dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos. Sob uma metodologia robusta, o trabalho adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma pesquisa de cunho etnográfico, caracterizando-se como descritiva. Para a coleta de dados, foram empregados questionários abertos e entrevistas semiestruturadas, proporcionando uma ampla compreensão das experiências e percepções dos envolvidos.

Os resultados obtidos indicam um cenário de insatisfação tanto por parte dos professores quanto dos alunos surdos em relação à qualidade da educação oferecida. A formação inicial, que se revela ainda deficitária em aspectos cruciais como diferença, cultura e identidade, não prepara adequadamente o corpo docente para atender às necessidades específicas dos alunos surdos. Diante desse quadro, os achados da pesquisa ressaltam a urgência de fortalecer tanto a formação inicial quanto a formação continuada dos professores.

A dissertação “ Narrativas de professores de surdos sobre a escrita de sinais” Erika Vanessa de Lima Silva em questão tem como escopo central a análise das narrativas de professores de surdos acerca da escrita da Língua de Sinais (ELS), que representa o sistema de registro escrito da Língua Brasileira de Sinais. Com o intuito de atingir esse objetivo, foram conduzidas entrevistas narrativas junto a nove profissionais que atuam em escolas destinadas ao ensino de surdos.

A abordagem adotada compreendeu a seleção de três escolas, cada uma com estudantes surdos matriculados, com ênfase naquelas que incorporam a ELS em suas práticas pedagógicas. Durante as entrevistas, os participantes incluíram professores e membros da equipe diretiva dessas instituições. A condução da pesquisa se alinha com as perspectivas dos Estudos Surdos e dos Estudos Culturais em Educação, campos que proporcionam alicerces teóricos fundamentais e que empregam conceitos-chave como narrativa, identidade, diferença e cultura.

A dissertação intitulada “UM LEQUE DE POSSIBILIDADES”: Representações Docentes sobre as Práticas Pedagógicas de Educação Literária na Educação de Surdos” de Lia Gonçalves Gurgel, propõe uma investigação aprofundada no âmbito das representações que permeiam as práticas pedagógicas durante o processo de educação literária de alunos surdos em fase de alfabetização. O escopo deste estudo visa analisar as representações dos docentes que atuam em classes bilíngues de alfabetização, especificamente no que diz respeito às suas práticas pedagógicas na educação literária para surdos. Além disso, almeja-se examinar os variados usos e funções que a literatura infantil assume, conforme relatado pelos próprios docentes, no contexto do ambiente educacional bilíngue.

A pesquisa é embasada na perspectiva teórica dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos, incorporando uma abordagem qualitativa que envolve a coleta e análise de entrevistas conduzidas junto a seis docentes. Os resultados emergentes desta investigação revelam que a literatura infantil desempenha papéis diversificados e desempenha funções multifacetadas na prática pedagógica dos docentes, proporcionando uma contribuição significativa para a reflexão acerca das representações construídas em torno da educação literária no contexto específico da educação bilíngue para surdos.

A Dissertação “Possíveis Negociações dos Discursos Curriculares no Contexto da Educação Bilíngue de uma Escola de Surdos do Rio Grande do Sul” de Marcele Martinez Caceres emerge de uma inquietação: como os discursos curriculares de uma instituição de ensino

para surdos no Rio Grande do Sul se articulam em relação à Política de Educação Bilíngue? Com o propósito de explorar essa questão, os objetivos deste estudo são delineados de forma a analisar como os discursos contribuem para a configuração das práticas curriculares nas escolas voltadas para surdos. Além disso, a pesquisa visa problematizar as práticas curriculares de uma escola específica para surdos no Rio Grande do Sul em relação à mencionada Política de Educação Bilíngue. O aparato metodológico inclui análise documental, entrevistas com os professores dessa instituição e observações do cotidiano escolar, meticulosamente registradas em forma de diário de campo.

Nesse percurso teórico-metodológico, a pesquisadora adota princípios e conceitos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos para orientar sua investigação. A análise desses discursos e das práticas curriculares revela um descompasso evidente, uma desconexão entre as perspectivas discursivas presentes e a realidade experienciada no ambiente escolar. Surge, portanto, uma dinâmica constante de negociação entre a comunidade surda brasileira e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Educação. Essa negociação, em alguns momentos, se mostra produtiva, resultando em conquistas notáveis para os sujeitos surdos, a exemplo da oficialização da Lei de Libras por meio do Decreto 5626/2005. A intrincada interação entre discursos, práticas curriculares e processos de negociação social ressalta a urgência de uma reflexão contínua e de ajustes consistentes, visando a aprimorar a eficácia da Educação Bilíngue para surdos no cenário específico em análise.

Por outro lado, o estudo “Surdos/as que se constroem surdos/as: o despontar do Movimento linguístico-cultural surdo na cidade de Cajazeiras/PB” de Francisco Uélison da Silva, tem como objetivo aprofundar a compreensão acerca do surgimento do Movimento Surdo na localidade de Cajazeiras/PB, evidenciando as ações empreendidas antes, durante e após o evento denominado Setembro Azul/2015. A execução desse intento fundamentou-se em uma abordagem investigativa, adotando a metodologia de pesquisa-intervenção, viabilizando assim a realização do Setembro Azul/2015. Este movimento, amplamente reconhecido em âmbito nacional por sua capacidade mobilizadora junto à comunidade Surda, notabiliza-se como o pioneiro de sua natureza na cidade de Cajazeiras/PB.

O embasamento teórico desta dissertação encontra-se no âmbito dos Estudos Culturais da Educação, cujo enfoque direciona a discussão das minorias do âmbito periférico para o central, com uma atenção especial às diferenças como uma categoria crucial para a

ressignificação das práticas sociais e educacionais. A coleta de dados, realizada por meio de observações sistemáticas dos eventos relacionados ao Setembro Azul/2015 e discussões em grupo focal, revelou que o espaço da escola especial desempenhou um papel significativo nos primeiros contatos com a língua de sinais, uma oportunidade que foi interrompida com o fechamento dessa instituição específica.

A elaboração da Dissertação "Emergência dos Estudos Culturais" tendo como autor Lopes, Luciane Bresciani baseou-se em entrevistas narrativas conduzidas com pesquisadoras vinculadas ao Núcleo de Pesquisa em Políticas Educacionais para Surdos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NUPPES/UFRGS). O arcabouço teórico-conceitual empregado para orientar as análises compreende o conceito de narrativa, conforme delineado nos Estudos Culturais. A pesquisa aborda o cenário educacional para surdos na metade da década de 1990 no Brasil, identificando sua inserção no campo da Educação Especial sob uma perspectiva clínica. Além disso, examina a luta do movimento surdo na época, centrada na busca pela oficialização da língua de sinais como instrumento fundamental para a educação desses indivíduos.

Outro ponto abordado é a análise da forma como a produção política e acadêmica no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS (PPGEdu/UFRGS) se desenvolveu, tendo como base diferentes correntes teóricas e a articulação entre a Universidade, escolas voltadas para surdos e o movimento surdo. Este enfoque visa compreender como esses elementos interagem e influenciam as dinâmicas educacionais para surdos, evidenciando a complexidade das relações entre academia, políticas educacionais e a realidade vivenciada pelos surdos no contexto escolar.

A pesquisa "Ensino superior para surdos: o processo educacional na ótica dos estudos culturais" de Polliana Barboza da Silva se desenvolve sob a ótica dos Estudos Culturais da Educação, entrelaçados com os Estudos Surdos, reconhecendo as pessoas surdas como indivíduos detentores de identidades, culturas, estilos de vida, experiências e estruturas organizacionais próprias. Este estudo em particular foi concebido com o intuito de realizar uma análise abrangente das narrativas e práticas pedagógicas relacionadas a três estudantes surdos, três professoras e um professor. O foco recai sobre o processo educacional desses estudantes em uma instituição de ensino superior localizada na cidade de João Pessoa/PB, abarcando os cursos de Automação Industrial, Design de Interiores e Química.

Os dados, provenientes de entrevistas e observações, foram submetidos a uma análise embasada nos preceitos dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos. Os resultados evidenciam a urgência de incorporar as identidades surdas de maneira mais proeminente no processo educacional, uma vez que as práticas pedagógicas ainda refletem uma perspectiva ancorada na cultura ouvinte. De acordo com a autora é imperativo reformular o processo educacional dos estudantes surdos, incorporando suas especificidades por meio de uma abordagem bilíngue que contemple aspectos teórico-epistemológicos e práticos, como métodos de ensino, estratégias, processos de aprendizagem, avaliação, entre outros.

Em contrapartida, a pesquisa “ A produção de modos de ser do tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais” autoria Jussara Maite Moraes Esmerio pesquisa visa explorar a construção dos modos de ser do tradutor e intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em consonância com o surgimento de políticas inclusivas no Brasil. Embasada teórico-metodologicamente nas teorizações pós-estruturalistas, a investigação propõe-se a realizar entrevistas semiestruturadas com dois grupos de sujeitos que desempenham ou desempenharam a função de intérpretes de Libras.

Ao analisar esse conjunto de entrevistas, observou-se que, com o advento das políticas inclusivas, em especial com a promulgação do Decreto n. ° 5626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta o reconhecimento da Libras, as discussões sobre a formação do tradutor e intérprete se intensificaram, sobretudo no âmbito educacional em todo o Brasil. Como resultado desse processo, identificou-se um reconhecimento mais amplo da Libras, diferentes abordagens de interação com a comunidade surda e a crescente profissionalização do tradutor e intérprete no país. Esses elementos emergiram como fatores determinantes na configuração dos modos de ser do profissional nesse campo específico.

A pesquisa de Júlia Jost Beras sobre “ A Política de Educação Bilíngue na Produção dos discursos Curriculares em escolas de Surdos ” concentrou-se em uma análise específica dentro do projeto abrangente intitulado "Produções Culturais Surdas no Contexto da Educação Bilíngue", desenvolvido por três instituições de ensino no estado do Rio Grande do Sul. O enfoque investigativo voltou-se para a compreensão dos discursos curriculares adotados por três escolas participantes desse projeto, utilizando como base documentos legais que delineiam o surgimento da educação bilíngue para surdos no contexto brasileiro.

Para uma abordagem analítica e problematização mais estruturada, optou-se por adotar as perspectivas teórico-metodológicas dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos, visando articular as noções de práticas discursivas no âmbito da matriz da educação bilíngue. Os resultados revelaram que a educação bilíngue, nos contextos investigados, transcende a mera aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, destacando-se, sobretudo, a ênfase na escola dedicada à educação de surdos como um espaço essencial na formação de identidades e subjetividades surdas.

Já Joeliton Francisco Sousa de Paulo em sua pesquisa “Atuação Docente com Estudantes Surdos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” , o objetivo foi investigar a abordagem adotada por professores ouvintes na condução do processo de ensino dos alunos surdos nos anos iniciais do ensino fundamental no município de Pedras de Fogo-PB. O foco da investigação recaiu sobre duas escolas regulares da rede municipal, com a participação de duas professoras ouvintes como sujeitos de estudo. Utilizando o campo dos Estudos Culturais em Educação, uma abordagem qualitativa e adotando a análise de conteúdo como metodologia, a coleta de dados baseou-se em entrevistas semiestruturadas.

Os resultados da pesquisa destacam a urgência de uma revisão na formação docente, propondo estratégias que promovam uma educação que reconheça e valorize os aspectos culturais, identitários e linguísticos dos estudantes surdos. Este trabalho ressalta a importância de repensar as práticas pedagógicas, visando uma abordagem mais inclusiva e sensível às necessidades específicas desses alunos, reforçando a necessidade de uma perspectiva abrangente e holística na área educacional.

O estudo “Pessoas surdas em uma escola regular de ensino fundamental: acesso e inclusão” de Livia Maria Montenegro Lins foi elaborado com o intuito de aprofundar a compreensão sobre a implementação do processo de inclusão nas escolas regulares, objetivando afastar-se das abordagens tecnicistas dominantes que tradicionalmente moldam a educação de pessoas surdas. A investigação concentrou-se em uma escola municipal de ensino fundamental em João Pessoa, PB, que, em 2009, era reconhecida como referência em inclusão de estudantes com deficiência.

Com base nos enfoques dos Estudos Culturais da Educação (ECE) e dos Estudos Surdos, esta pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento de reflexões e questionamentos que transcendam as perspectivas positivistas presentes nas diretrizes predominantes relacionadas à

educação de pessoas surdas. Propondo-se a quebrar paradigmas estabelecidos, o estudo introduz abordagens inovadoras que reconhecem a diferença e a alteridade como elementos valiosos nesse cenário, estimulando uma revisão crítica das práticas educacionais direcionadas a esse público específico.

A pesquisa "Youtubers Bilíngues: artefatos interculturais no cenário escolar da Educação de Surdos" Helene Schroeder Sanderson teve como propósito explorar as vivências contemporâneas, híbridas e interculturais que moldam os movimentos e instituições de ensino voltados para a comunidade surda. O foco central desta investigação foi compreender de que maneira os materiais produzidos por youtubers bilíngues estão influenciando na construção de novas formas de circulação e consumo cultural no ambiente escolar destinado aos surdos. Enquadrando-se na perspectiva teórico-metodológica dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos, este estudo reconhece a relevância desses campos como instrumentos analíticos que proporcionam uma abordagem mais plural e menos generalizada às questões culturais e ao universo surdo.

Os materiais oriundos dessas narrativas desempenharam um papel fundamental na compreensão de como alunos surdos e professores, tanto surdos quanto ouvintes, consomem os conteúdos produzidos pelos youtubers bilíngues durante suas aulas, além de permitir a identificação dos impactos desses conteúdos no cotidiano escolar. Ao problematizar os modos de vida contemporâneos das pessoas surdas por meio da análise dos canais do YouTube, esta pesquisa proporciona uma perspectiva singular, possibilitando refletir sobre a escola de surdos como um espaço propício para transformação, negociação e produção de outras formas de existência surda, fundamentadas nas relações interculturais estabelecidas.

A “experiência de Protagonismo surdo” da autora Ana Paula Gomes Lara analisa de forma crítica as experiências de protagonismo surdo que se desenrolam em espaços intermédios no âmbito da educação. O ponto de partida é o conceito de experiência e protagonismo, direcionando a análise para as narrativas surdas de três indivíduos reconhecidos como protagonistas pela comunidade surda. Para aprofundar a análise, utiliza-se uma abordagem embasada em autores dos campos dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos em Educação.

Os resultados evidenciam que o protagonismo surdo se manifesta nas batalhas diárias enfrentadas pelos sujeitos, tanto nas suas interações sociais quanto nas suas percepções sobre a surdez. Além disso, destaca-se a interligação intrínseca entre o protagonismo e as capacidades

de desenvolvimento e sustentabilidade desses sujeitos. É importante ressaltar que o protagonismo é uma categoria dinâmica, moldada por circunstâncias culturais, linguísticas, identitárias e pela necessidade de sustentabilidade do sujeito surdo. Ao abrir caminhos para si, o protagonista surdo não apenas se empodera, mas também aponta possibilidades para outros surdos serem ativos e agentes no mundo que os rodeia.

O cerne da pesquisa “O movimento esportivo surdo: produções de modos de vida surda na contemporaneidade” Aline do Prado Ferreira é desvendar e analisar os impactos do movimento esportivo surdo na construção de modos de vida surda na contemporaneidade. Alicerçada nas perspectivas teóricas dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos, com uma abordagem pós-estruturalista em educação, a pesquisa adotou uma metodologia etnográfico-participativa para a produção e análise das materialidades investigadas. O conjunto de dados foi obtido por meio de observação simples participante, documentada em um diário de campo, e de um questionário online aplicado a líderes surdos que representam o movimento esportivo surdo.

Ao explorar as ferramentas conceituais mencionadas, a pesquisa permitiu identificar deslocamentos nas representações de sujeitos com deficiência para sujeitos que englobam aspectos culturais, linguísticos e identitários. Destaca-se, nesse contexto, a significativa influência do movimento esportivo surdo, especialmente a Surdolimpíada, na desconstrução de representações preestabelecidas sobre os surdos, notadamente aquelas associadas ao cenário esportivo.

O estudo de “O Protagonismo dos Surdos nas políticas de inclusão na educação superior: uma análise das narrativas de acadêmicos surdos no contexto da UNIR Campus de Vilhena” de Fernanda Emanuele Souza de Azevedo propõe uma reflexão aprofundada sobre a política de inclusão de surdos no contexto da educação superior no Brasil. O foco da análise recai sobre o protagonismo dos surdos na implementação das políticas de inclusão adotadas pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), especificamente no campus de Vilhena, utilizando narrativas autobiográficas como fonte principal de investigação. A fundamentação teórica encontra-se ancorada nos Estudos Culturais, com especial atenção aos Estudos Surdos.

O delineamento metodológico adotado é qualitativo e abrange a análise de documentos legais pertinentes à legislação nacional e às normativas da UNIR, além da exploração das produções autobiográficas de oito acadêmicos surdos e da presidente da Associação de Surdos de Vilhena (ASSURV).

No desdobramento dessas análises, emergem desafios expressos nas narrativas, como a necessidade de ampla difusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no ambiente universitário para transpor as barreiras linguísticas, a contratação de tradutores intérpretes de língua de sinais com formação adequada para atender às demandas dos estudantes surdos, a instalação de placas com informações em Libras e a implementação de cursos de Língua Portuguesa direcionados especificamente para surdos. Esses desafios revelam a complexidade e a importância de aprimorar as estratégias de inclusão no ambiente acadêmico.

A condução do estudo de Ritha Cordeiro de Sousa e Lima na dissertação “Ensino superior e pessoas surdas: o bilinguismo em questão no curso de letras libras da UFCG” é fundamentada em uma abordagem de pesquisa documental, centrando-se na análise aprofundada do Projeto Pedagógico do curso de Letras Libras da Universidade Federal de Campina Grande. O objetivo primordial dessa investigação é explorar os princípios bilíngues adotados por pessoas surdas no contexto do curso de Letras Libras dessa instituição de ensino superior. A metodologia empregada nessa pesquisa priorizou a análise minuciosa das entrevistas, utilizando uma perspectiva embasada nos Estudos Culturais.

Os resultados evidenciam a prevalência da língua portuguesa como meio de instrução, manifestada por meio de materiais de apoio para discussões e nos processos avaliativos. Entretanto, ressalta-se a ausência de materiais em Libras, o que resulta na privação do uso pleno da língua de sinais como meio de instrução nos materiais de apoio destinados às pessoas surdas. Além disso, foi observado que a concepção de bilinguismo, conforme expressa nos documentos analisados e nas narrativas dos participantes, é restrita a aspectos linguísticos.

Os achados sugerem que, apesar da implementação recente do curso, há indícios de abordagens inovadoras, com destaque para o letramento visual e as produções visuais como elementos significativos. Esses resultados enfatizam a importância de uma reflexão contínua e de aprimoramentos, com o intuito de proporcionar uma educação mais inclusiva e eficaz para as pessoas surdas, alinhada com as demandas contemporâneas do contexto educacional.

O cerne da investigação “A Política bilíngue e as práticas docentes para a aquisição das línguas do surdo no ensino fundamental” de Francyllayans Karla da Silva Fernandes concentra-se na análise da concretização da política de ensino bilíngue para surdos em uma instituição inclusiva situada em Canguaretama-RN. Salienta-se a importância da Língua Brasileira de Sinais

(Libras) como um elemento essencial na expressão, comunicação e construção da identidade cultural dos surdos.

O estudo adota a abordagem de estudo de caso, fundamentada na metodologia qualitativa, e emprega a coleta de dados por meio de entrevistas e observação não participante. Para embasar teoricamente a pesquisa, são aplicadas as concepções dos Estudos Surdos de Skliar (1998), as quais foram influenciadas pela perspectiva teórica dos Estudos Culturais. Essas concepções exploram questões culturais e discursivas, bem como as dinâmicas envolvidas nas lutas pelo poder e saber no contexto das comunidades surdas.

A pesquisa ressalta a urgência de intervenções e reformulações nas práticas educacionais, com o intuito de promover uma inclusão efetiva e respeitosa às demandas específicas da comunidade surda. Este cenário destaca a necessidade premente de repensar e ajustar as políticas e práticas educacionais, a fim de proporcionar um ambiente educacional mais equitativo e acessível para os alunos surdos.

A autora Raquel Santos Pereira Job em sua pesquisa sobre “A criança surda e a escola bilíngue: discursividades sobre a infância surda” realizou sua pesquisa inspirada pelos Estudos Culturais, busquei desvendar como as práticas culturais circulam no contexto da vida das pessoas surdas.

A partir das lentes dos estudos decoloniais, utilizou como possibilidades pedagógicas para as insurgências que acontecem na Educação Infantil, entendendo esse momento como propício para a criação e potencialização do reconhecimento da infância surda como um devir-criança, gerando modos singulares de vivenciar essa fase. Dessa forma, articulou noções de discurso, relações de poder, governança da infância, experiência e escola, todas operacionalizadas sob a perspectiva pós-estruturalista. Os resultados da pesquisa demonstrados nas falas de professores, pais, alunos e na própria expressão da criança, foram manifestações que iluminam as representações experimentadas no ambiente escolar bilíngue.

A pesquisa em questão, intitulada "Políticas Linguísticas e Processos de Subjetivação dos Sujeitos Surdos: Libras, Cultura Surda e Educação Bilíngue", fundamenta-se de maneira abrangente nos princípios dos Estudos Culturais, na perspectiva dos Estudos Surdos e na abordagem fornecida pelos Estudos Foucaultianos. A incorporação dessas diversas referências proporcionou o embasamento necessário para a realização de análises minuciosas acerca das políticas públicas e linguísticas destinadas à educação de indivíduos surdos. Essa abordagem

contribuiu de maneira expressiva para a expansão do conhecimento já consolidado nesse domínio específico.

Sob essa lente analítica, os sujeitos surdos emergem como protagonistas de uma vivência singular, caracterizada pela narração detalhada de seus processos de subjetivação. Este relato se desenrola em meio à defesa fervorosa de políticas linguísticas que advogam pela implementação da educação bilíngue, pela salvaguarda da cultura surda e pela consolidação do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como um direito humano inalienável.

Cabe ressaltar que os resultados demonstram que essas iniciativas não apenas se configuram como elementos cruciais no estabelecimento de um ambiente propício linguisticamente para o desenvolvimento integral dos sujeitos surdos, mas também desempenham um papel fundamental na consolidação de uma cidadania linguística. Este conceito vai além de uma mera concepção, tornando-se um direito humano essencial, cujo alicerce está fincado em um compromisso ético e político sólido e responsável para com a comunidade surda.

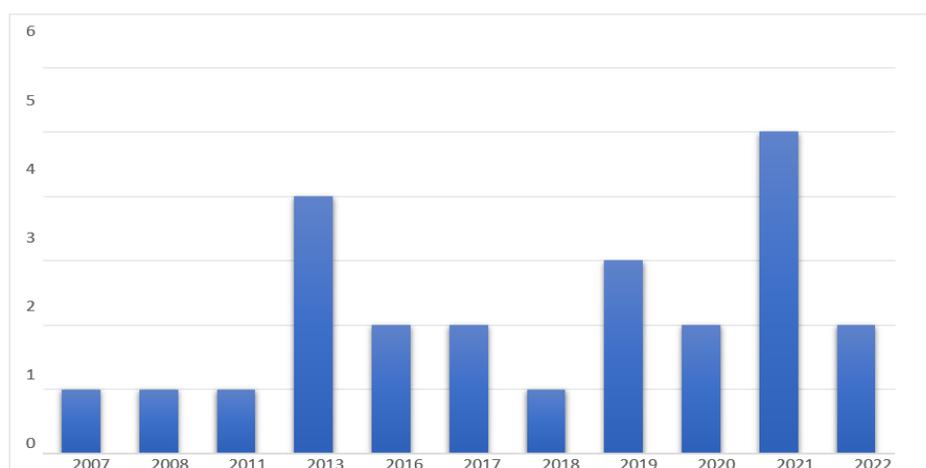
Com base nas informações preliminares, é importante destacar nenhuma das 29 produções acadêmicas se insere na linha de concentração voltada para o ensino. Isso é particularmente notável, uma vez que, durante o processo de busca e seleção das pesquisas, foram aplicados critérios e filtros direcionados especificamente para a área de ensino e educação. No entanto, a constatação de que todas as produções selecionadas não se alinham com essa linha de concentração ressalta a complexidade e a diversidade das abordagens e enfoques adotados pelos pesquisadores, sublinhando a natureza multidisciplinar e interdisciplinar dessas investigações no âmbito da Educação dos Surdos e dos Estudos Culturais no contexto nacional.

Aprofundando nossa análise com base nos dados apresentados no Quadro 01, notamos que, após a implementação do Decreto 5.626, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em 2005, houve um lapso temporal de dois anos antes que os primeiros trabalhos relacionados à perspectiva da educação de surdos e estudos culturais começassem a emergir. No entanto, é notável que, durante esses anos inaugurais, apenas um trabalho nesse escopo foi registrado.

Esse padrão de crescimento gradual e, por vezes, intermitente, revela-se recorrente nos anos subsequentes, como em 2008 e novamente em 2011, onde o número de trabalhos que exploram as interações entre a educação de surdos e os Estudos Culturais permaneceu limitado,

com apenas um trabalho identificado em cada um desses anos. Essa tendência de desenvolvimento gradual e intermitente ao longo desses anos iniciais indica a necessidade de uma investigação mais aprofundada das razões subjacentes a esse cenário, bem como da evolução subsequente desse domínio de pesquisa ao longo do tempo, considerando um aumento expressivo a partir do ano de 2013. Conforme podemos observar:

Gráfico 01: Distribuição anual das Produções Acadêmicas



Fonte: Elaborado pelas autoras

Com o intuito de analisar as produções acadêmicas que se estendem ao longo do período de anos delineado no Gráfico 01, é de suma importância enfatizar o ponto de partida, compreender o contexto inicial e traçar uma linha temporal que nos leve desde o início desses caminhos ramificados das produções científicas da educação dos surdos apresentados no gráfico 01, até o presente momento.

A partir de 2002, ocorreu a promulgação da Lei nº 10.436, um marco fundamental na educação dos surdos, uma vez que reconheceu a Libras como um patrimônio linguístico do Brasil e como um instrumento essencial para a comunicação eficaz das pessoas surdas. Essa legislação conferiu direitos e responsabilidades, assegurando que a Libras fosse usada em diversos contextos sociais, educacionais e institucionais. A partir desse ponto, a comunidade surda passou a desfrutar de um status de reconhecimento que lhe havia sido negado por muito tempo, possibilitando a plena participação na sociedade.

A partir do ano de 2005, com a promulgação do Decreto 5.626, o qual embasou a revisão de literatura sobre o tema, houve um desdobramento significativo em relação ao ensino e à promoção da Libras. Nesse período, a obrigatoriedade de incluir o ensino de Libras passou a fazer parte do currículo de cursos de licenciatura, pedagogia e fonoaudiologia. Além disso, foram

estabelecidas diretrizes para a disponibilização de intérpretes de Libras, visando garantir a superação de barreiras comunicacionais e promover uma educação mais inclusiva para pessoas surdas. Essas mudanças refletem um compromisso sério e contínuo em direção à igualdade de oportunidades e à inclusão da comunidade surda na sociedade brasileira.

Seguindo a linha marcada pelo gráfico 01, em 2008 temos a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da educação inclusiva foi um marco crucial que assegurou o direito à educação para todas as pessoas, reconhecendo a educação inclusiva como um ato político, social e pedagógico de extrema importância. Através desta política, as questões relacionadas à educação especial foram oficialmente designadas como responsabilidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Seguindo a sequência temporal delineada no gráfico 01, observamos no ano de 2010 a Lei nº 12.319 que desempenhou um papel crucial na regulamentação da profissão de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras). No entanto, o reconhecimento se restringia apenas aos tradutores e intérpretes de Libras. Dessa forma, mas recentemente, ocorreu a promulgação da Lei nº 14.704, em 25 de outubro de 2023. Essa nova lei expandiu seu escopo ao incluir também o papel do guia- intérprete de Libras. Isso resultou em uma inclusão mais abrangente e em um reconhecimento mais amplo das diversas funções desempenhadas pelos profissionais da Libras na sociedade.

O cenário da educação no Brasil sofreu profundas transformações devido os processos de subversão e resistência das entidades e movimentos sociais que se uniram em busca de uma educação de qualidade. Esses esforços coletivos culminaram na elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, estabelecido sob a Lei nº 13.005/14. Esse plano se configurou como um marco significativo, pois estabeleceu diretrizes, metas e estratégias para a melhoria do sistema educacional nos dez anos subsequentes à sua promulgação.

Uma das metas mais notáveis do PNE, a Meta 4, concentrou-se na atenção às necessidades das pessoas com deficiência no âmbito educacional. Entre as diversas estratégias delineadas, a Estratégia 4.7 se destacou ao garantir aos estudantes Surdos o acesso a uma educação verdadeiramente bilíngue. Nesse contexto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como a primeira língua, desempenhando um papel fundamental na comunicação e no desenvolvimento acadêmico dos alunos Surdos. Paralelamente, o português, especialmente em sua modalidade escrita, foi estabelecido como a segunda língua, promovendo uma

abordagem educacional inclusiva que valoriza a diversidade linguística e assegura a igualdade de acesso à educação.

Após a promulgação de uma série de legislações e decretos que visavam aprimorar a qualidade de vida e a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade, foi estabelecida a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, oficialmente denominada Lei 13.146/2015, amplamente reconhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Essa legislação abrange uma variedade de áreas e setores, entre os quais se destaca de maneira notável a educação.

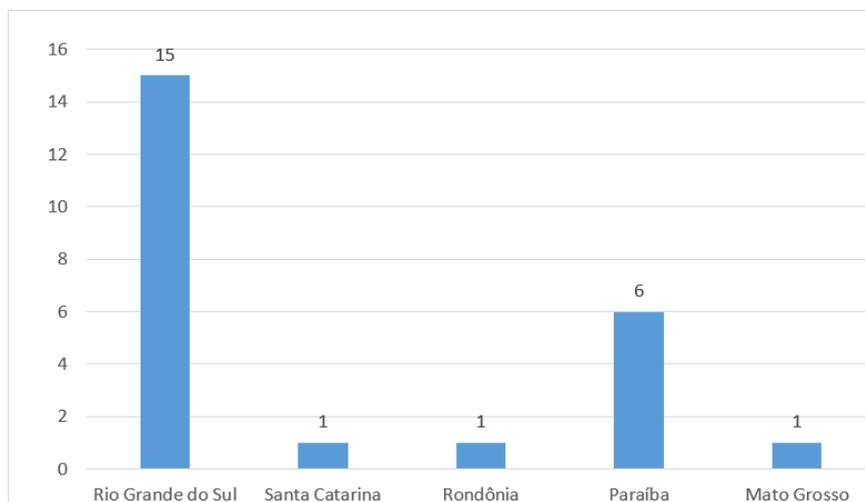
Dessa forma, a Lei Brasileira de Inclusão estabelece um marco legal abrangente e abrangente que visa a garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a oportunidades e recursos necessários para sua plena participação na sociedade, eliminando barreiras e promovendo a igualdade de direitos.

No dia 03 de agosto de 2021, ocorreu um marco significativo com a sanção da Lei nº 14.191/21, que trouxe alterações à Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como LDB - Lei nº 9.394 de 1996. Esta legislação mais recente estabeleceu uma nova definição para a educação bilíngue, na qual a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como a primeira língua, enquanto o português escrito assume o papel de segunda língua. Além disso, a nova Lei define a educação bilíngue para Surdos como uma modalidade de ensino independente, desvinculada da educação especial, representando um avanço significativo no campo educacional (Brasil, 2021).

Diante do panorama histórico que se delineia a partir da análise das informações anuais representadas no Gráfico 01, é plausível inferir que o expressivo aumento observado nos anos de 2013 e, de maneira ainda mais pronunciada, no ano de 2021, pode ser atribuído, em grande parte, à influência direta das legislações e decretos específicos voltados para o aprimoramento da educação das pessoas surdas. Esse impacto se torna ainda mais saliente quando levamos em consideração que, em 2021, houve a desmembramento da educação voltada para surdos em relação à educação especial, sinalizando um comprometimento mais acentuado e direcionado para atender às necessidades educacionais desse grupo de indivíduos e promover sua inclusão plena na sociedade, indicando uma importante mudança de paradigma na abordagem educacional e inclusiva.

Essas diversas produções científicas identificadas, provenientes de um total de 09 (nove) instituições públicas de ensino superior localizadas em diferentes regiões do Brasil. Essa vasta variedade de fontes acadêmicas contribuiu para uma representação geograficamente diversificada de contribuições científicas no país, cujos detalhes e padrões de distribuição estão apresentados e analisados no Gráfico 02, o qual fornece um panorama abrangente das regiões brasileiras onde essas produções se originam. As informações obtidas a partir dessas instituições foram a base para a criação e análise do gráfico 02, proporcionando uma visão do quantitativo no âmbito nacional dessas produções acadêmicas.

Gráfico 02: Distribuição Nacional das Produções Acadêmicas



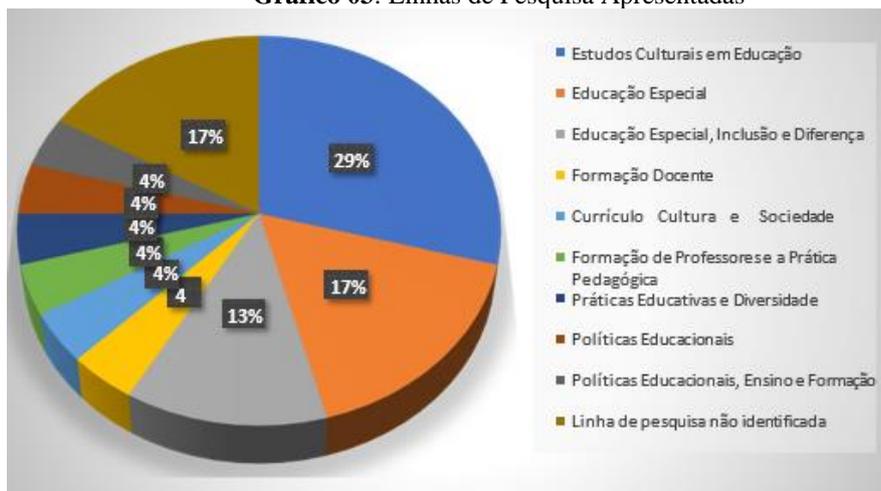
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com base no Gráfico 02, é importante a concentração predominante de produções acadêmicas originárias da região sul do Brasil. Para isso, é crucial salientar que a contribuição de Bonin, Ripoll, Wortmann e Santos (2020) desempenha um papel fundamental na compreensão da evolução desse campo de estudo na região sul do Brasil, como pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, expõem que na segunda metade da década de 1990, um grupo de docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS (PPGE/UFRGS) empreendeu um esforço considerável para reformular as bases teóricas que norteavam o programa.

Nesse cenário, identificaram-se lacunas e insuficiências nas abordagens tradicionais, que não respondiam completamente, sendo elas as perspectivas de Paulo Freire e Jean Piaget, que não mais satisfaziam as demandas e problemáticas emergentes na área. Diante dessas inquietações, concebeu-se um projeto interdisciplinar que em 1996, deu origem à criação da

linha de pesquisa denominada "Estudos Culturais em Educação", sendo esta a que mais se apresenta nos trabalhos selecionados e em seguida vindo o estado da Paraíba que se destaca por também apresentar uma linha de pesquisa na área dos estudos culturais.

Gráfico 03: Linhas de Pesquisa Apresentadas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com base nas informações apresentadas no gráfico 03, torna-se evidente a predominância da linha de pesquisa intitulada "Estudos Culturais em Educação". Essa predominância é ainda mais acentuada quando observamos a origem geográfica das pesquisas, como anteriormente mencionado, com grande destaque para as regiões sul e paraibana do Brasil. Essas regiões, ao abrigarem um campo teórico e metodológico robusto no âmbito dos estudos culturais, demonstram uma profunda imersão nesse domínio de investigação, o que se reflete no expressivo número de estudos conduzidos e na influência que exercem sobre o cenário educacional.

Observa-se que a porcentagem apresentada no Gráfico 03 as linhas não identificadas representam 17%. No entanto, é relevante destacar que as linhas de pesquisa não identificadas compreendem um total de 4 dissertações, das quais 3 foram conduzidas no estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, presume-se que essas dissertações também possam se enquadrar na área de estudos culturais.

CONSIDERAÇÕES

Em relação as narrativas apresentadas nos estudos, notamos que as dissertações versam, sobretudo, sobre os temas principais: Políticas de inclusão, que são direcionadas de forma específica para a educação dos surdos, bem como o Currículo, que frequentemente é explorado

na perspectiva do currículo bilíngue. Além disso, as discussões se estendem para áreas como Cultura, Identidade e Diferença, prática pedagógica, formação de professores, movimento surdo e protagonismo surdo. Esses tópicos se entrelaçam e se complementam nas dissertações.

Gráfico 04: Quantitativo de Pesquisas por Narrativas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observamos que a principal narrativa se refere as “Políticas de inclusão”, que concentrou o maior número de dissertações (n=07), com 29,17% do total de dissertações analisadas. As seguintes narrativas secundárias foram incluídas: prática pedagógica (n=3), Cultura, Identidade e Diferença (n=5), Currículo (n=5), Movimento Surdo/Protagonismo Surdo (n=3), Formação de professores (n=1).

É fundamental destacar que essas narrativas não se restringem a uma abordagem isolada de cada tema, mas, ao contrário, interconectam-se e transitam-se de maneira dinâmica entre si. Os tópicos apresentados na tabela são, sem dúvida, os focos principais de análise, no entanto, a riqueza das dissertações reside na interação e interdependência entre esses temas. A interligação das narrativas apresentadas contribui para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do campo de estudo da educação dos surdos no campo dos Estudos Culturais.

Na narrativa inicial, os trabalhos, de maneira abrangente, se desdobram através de uma série de discussões que visam a ressignificação dos conceitos de cultura e identidade. Essas discussões estão voltadas para a constitucionalização dos direitos conquistados por meio das lutas relacionadas à língua de sinais. Esse processo de análise e redefinição desses conceitos desempenha um papel crucial na contextualização e compreensão das questões abordadas nessa área de estudo.

Também são discutidos da emergência e implementação de políticas, as quais desempenham um papel decisivo na configuração das práticas dos profissionais que atuam com alunos surdos, mas especificamente os intérpretes de Libras. Essas políticas são uma resposta às diversas maneiras pelas quais os profissionais executam suas funções no contexto da inclusão de alunos surdos, levando em consideração as distintas abordagens que delineiam as identidades e a produção dos modos de ser surdo.

A educação bilíngue, a Libras e a cultura surda são abordadas como estratégias governamentais nas políticas, incentivando a participação de todos. Nas narrativas dos sujeitos surdos, foram observados deslocamentos que incluem resistência na busca de espaços inclusivos e com maior acessibilidade. Para isso, Formozo (2008), informa que os depoimentos dos surdos expressam o desejo de uma instituição educacional pensada e construída por surdos, com metodologia adequada, respeito pela língua de sinais e elementos culturais surdos, além de um currículo feito por e para surdos. Quando adentramos esta narrativa apresentada sobre currículo, o mesmo ocorre na perspectiva de uma educação e formação bilíngue, conquistada através do movimento surdo que tem ampliado suas demandas em busca de uma educação que valorize a diversidade após grande de períodos de negociações.

Quando analisamos o aspecto da formação docente, emerge a perspectiva de que os currículos dos programas de capacitação de professores devem abarcar os Estudos Culturais e o Multiculturalismo sob uma abordagem crítica e pós-crítica. Isso visa não apenas ressaltar as nuances da diversidade, mas também transcender a mera retórica da inclusão, fomentando, conforme argumentado por Reis (2013), um espaço propício para reflexões críticas e intervenções de significativa importância no âmbito da educação pública brasileira.

A partir dessas breves (in)conclusões, torna-se evidente que as dissertações em questão abordam, analisam e exploram uma ampla gama de narrativas relacionadas à educação, Estudos Culturais e Estudos Surdos. Elas transitam por diversas perspectivas, apoiando-se, em especial, nos estudos de teóricos como Skliar e Quadros, que se destacam por sua abordagem da surdez sob o prisma da identidade e da diferença.

Outrossim, é fundamental ressaltar que, dentro do âmbito dos estudos culturais, os trajetos trilhados pelos pesquisadores constituem trajetos permeados por complexas negociações, rasuras e suturas que foram cuidadosamente erigidas nas diversas perspectivas exploradas e analisadas ao longo desta revisão. Nesse contexto, a jornada intelectual dos estudiosos se revela

como um intrincado processo de costura, em que conceitos, ideias e abordagens são entrelaçados e repensados, contribuindo para uma compreensão mais profunda e multifacetada das dinâmicas culturais que permeiam o campo de estudos em questão.

AGRADECIMENTOS:

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pelo apoio à realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernanda Emanuele Souza de. **O protagonismo dos surdos nas políticas de inclusão na educação superior: Uma análise das narrativas de acadêmicos no contexto da UNIR Campus de Vilhena.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-Graduação em Educação. Cuiabá, 2021.

BERAS, Júlia Jost. **A Política De Educação Bilíngue na Produção dos Discursos Curriculares em Escolas De Surdos.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2019.

BONIN, I. T., Ripoll, D., Wortmann, M. L. C., & Santos, L. H. S. dos. **Por Que Estudos Culturais?.** Educação & Realidade, 2020.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002,** que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008

BRASIL. Lei n. o 12.319, de 1º de setembro de 2010. **Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.** Diário Oficial da União, Brasília, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm .Acesso em: 26 out.2023.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.** Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>. Acesso em: 26 de out. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.704, de 25 de outubro de 2023. **Altera a lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 para dispor sobre o exercício profissional e as condições de trabalho do**

profissional tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14704.htm. Acesso em: 26 out.2023.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 26 out.2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 26 de out 2023.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.** Diário Oficial da União, Brasília, 04 de agosto de 2021.

Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>. Acesso em: 26 out. 2023.

CACERES, Marcele Martinez. **Possíveis negociações dos discursos curriculares no contexto da educação bilíngue de uma Escola de Surdos do Rio Grande do Sul.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação. Programa de Pós Graduação em Educação, RS, 2016.

CHIELLA, V. E. **Marcas Surdas: escola, família, associação, comunidade e universidade constituindo cultura e diferença surda.** Dissertação de mestrado (Educação). São Leopoldo, Universidade Vale do Rio dos Sinos, 2007.

DALL’ALBA, Carilissa. **Movimentos Surdos e Educação: Negociação da cultura surda.** Dissertação de mestrado (Educação). Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

ESMERIO, Jussara Maite Moraes. **A produção de modos de ser do tradutor e intérprete de Língua de Sinais.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação. Programa de Pós – Graduação em Educação, RS, 2019.

FERNANDES, Francyllayans Karla da Silva. **A Política Bilíngue e as Práticas Docentes para a Aquisição das Línguas do Surdo no ensino fundamental I.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Paraíba, 2021.

FERREIRA, Aline do Prado. **O movimento esportivo surdo: produções de modos de vida surda na contemporaneidade.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2021.

FORMOZO, Daniela de Paula. **Currículo e Educação de Surdos.** Dissertação de mestrado (Educação). Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, 2008.

GURGEL, Lia Gonçalves. **“UM LEQUE DE POSSIBILIDADES”: representações docentes sobre as práticas pedagógicas de educação literária na educação de surdos.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2016.

- JOB, Raquel Santos Pereira. **A Criança Surda e a Escola Bilíngue: Discursividade sobre a infância Surda.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação. Programa de Pós Graduação em Educação, RS, 2022.
- LARA, Ana Paula Gomes. **Experiências de Protagonismo surdo.** Dissertação (mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2021.
- LIMA, Ritha Cordeiro de Sousa e. **Ensino Superior e pessoas surdas: o bilinguismo em questão no curso de Letras Libras da UFCG.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Humanidades. 2021.
- LINS, Lívia Maria Montenegro. **Pessoas surdas em uma escola regular de ensinofundamental : acesso e inclusão.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2020.
- LOPES, Luciane Bresciani. **Emergência dos Estudos Surdos em Educação no Brasil.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2017.
- LÚCIO, Maria Luiza. **Políticas Linguísticas e Processos de Subjetivação de Sujeitos Surdos: : Libras, Cultura Surda E Educação Bilíngue.** Dissertação (mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, 2022.
- MORAES, Violeta Porto. **Vivemos um ser desconjuntado: a produção da diferença nos discursos dos surdos acadêmicos.** Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas, 2014.
- PAULO, Joeliton Francisco Sousa de. **Atuação docente com Estudantes Surdos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.
- RAMOS, Eliane de Souza. **A diferença e as rasuras de um ensino inclusivo: aproximações e distanciamentos entre o atendimento educacional especializado realizado com alunos surdos, e o acontecimento de Deleuze.** Dissertação (mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2013
- REIS, Dulcilene Saraiva. **Formação docente e educação de surdos: um encontro com a diferença, cultura e identidade surda.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Porto Velho, 2013.
- SANDERSON, Helenne. **Youtubers Bilíngues: Artefatos Interculturais no Cenário Escolar da Educação de Surdos.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2020.
- SANTOS, Maria Aldenora dos Santos Lima. **Educação Bilíngue, Identidades e Culturas Surdas: em busca de um norte em Cruzeiro do Sul.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Amazonas, 2015.
- SARTURI, Cláudia de Arruda. **Cultura e Identidade Surda no discurso curricular e seus efeitos na docência de professores formados no curso de Letras/Libras - Polo UFSM.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2013.

SCHUCK, Maricela. **A educação dos surdos no RS: currículos de formação de professores de surdos.** Dissertação de mestrado (Educação). São Leopoldo, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2011.

SILVA, Erika Vanessa de Lima Silva. **Narrativas de Professores de Surdos sobre a Escrita de Sinais.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2013.

SILVA, Francisco Uélison da. **Surdo/as que se constroem surdos/as: o desapontar do movimento linguístico-cultural surdo na cidade de Cajazeiras/PB.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2017.

SILVA, P. B. da. **Ensino superior para surdos: o processo educacional na ótica dos estudos culturais.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

VIEIRA, Eliane Telles de Bruim. **Práticas de hipervalorização de diferentes modos de ser surdo no contexto educacional do Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS) no Estado do Espírito Santo.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação, 2016.

Recebido: 20/6/2024.

Aceito: 10/07/2024.

Autoria:

Vanessa da Conceição Nascimento Pereira

Possui graduação em Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Portuguesa e Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Possui curso de Pós – Graduação Lato Sensu em Libras, Tradutor Intérprete de Libras, Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial e Inclusiva. Está cursando mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades – PPGECH pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, no instituto de Educação Agricultura e Ambiente – IEAA.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas - UFAM

E-mail: vanessapereira@16303gmail.com

Orcid: 0000-0002-5810-1571.

País: Brasil

Rozane Alonso Alves

Doutora em Educação. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades – PPGECH. Professora da Faculdade de Educação – FACED da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Instituição: Faculdade de Educação – FACED da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

E-mail: rozanealonso@ufam.edu.br

Orcid: 0000-0003-1401-5556

País: Brasil